

# *Obstrução prejudica a votação de empréstimo*

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

Apesar do acordo entre as lideranças do governo e do PMDB, para votar 132 dos 316 projetos de empréstimos paralisados no Senado, não foi possível ontem votar nenhum deles diante da inesperada adesão dos líderes do PTB, Hugo Ramos (RJ), e Evandro Carreira (AM), do PT, à obstrução exercida pelo senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES).

As lideranças da maioria e do PMDB estavam confiantes na votação tranquila dos empréstimos, inclusive porque passaram pelo plenário 38 senadores, quatro além do *quorum* mínimo (34), e diante também da aprovação simbólica da inversão da ordem do dia, para que figurasse em primeiro lugar o pedido de empréstimos de Cr\$ 2 bilhões e 505 milhões para reaparelhamento do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul. O próprio senador Dirceu Cardoso manifestou-se a favor da inversão, mas, logo depois, na discussão do projeto, não concordou com a destinação de parte dos recursos, para a compra de equipamentos policiais e para o reaparelhamento da Secretaria de Segurança gaúcha.

Depois de duas horas de debates, a votação eletrônica acusou apenas 20 senadores, quando o *quorum* mínimo exige 34 para aprovar matérias.

Cardoso afirmou que vai fazer o PDS e o PMDB "gemerem sem sentir

dor", numa referência à música da cantora Amelinha.

Enquanto isso, a Câmara dos Deputados adiou ontem a votação de um projeto de lei e aprovou outros três sem que estivesse em plenário nenhum representante da liderança da oposição. O próprio líder do PMDB (e da bancada da minoria), Odacir Klein, chegou apressadamente ao plenário, mas a tempo apenas de concordar com o adiamento da cotação do quinto e último item da pauta.

Klein tem enfrentado ultimamente esse problema da ausência dos vice-líderes indicados para o plantão em plenário e por isso ele próprio — que só aparecia em plenário em ocasiões especiais, para fazer um pronunciamento mais importante ou para comandar alguma votação mais relevante — tem ocupado a cadeira da liderança da minoria até durante o chamado "pinga-fogo". Dias atrás, a sessão foi aberta às 13h30 e estava funcionando já há mais de meia hora sem ninguém da liderança oposicionista quando chegou Odacir Klein.

Ontem, dos cinco vice-líderes do PMDB designados para o plantão — Walber Guimarães, Walter Silva, Antônio Mariz, Ralph Biasi e Israel Dias Novaes — apenas o último esteve por algum tempo em plenário, quase todos estão em seus Estados, empenhados na pré-campanha eleitoral.

ESTADO DE SÃO PAULO